

17/4/2020

Com uma máquina de costura, tecido e muita força de vontade, a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 de Taguatinga tem produzido máscaras caseiras para entregar aos pacientes que se consultam no local. A mão de obra de residentes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e de servidores do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) tem fabricado até 40 máscaras por dia, beneficiando diretamente as pessoas que passam pela unidade. Os materiais são cortados, costurados e higienizados pelos profissionais de saúde, seguindo os modelos adotados pela Secretaria de Saúde. A iniciativa teve uma repercussão tão positiva na região que inspirou servidores de outras unidades, como a UBS 5 de Taguatinga e UBS 1 de Águas Claras, a visitarem o local para conhecer mais sobre a ação. A gerente da UBS 1 de Taguatinga, Iraquitânia Bernardo, conta que a produção das máscaras partiu de um receio pela falta do material. Segundo ela, a escassez do produto em países como o Japão, noticiada por telejornais de todo o mundo, incentivou a equipe a arregaçar as mangas e ajudar, por conta própria, os pacientes que sofrem com alguma síndrome respiratória.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília